

Saraiçadas e en_cantos noturnos...

Foi uma noite de mar sobre mar
Saveiros perdidos no candeeiro dos olhos
A alma cantando no terreiro dos corpos
Nossa divindade transpirando um amor profano
Clamando Aruanda Aruanda Aruanda!
E Araúnas nós fomos sobre montes [quase santos]
Auras azuis e um rubro acalanto
Asas vento fogo e todos os quebrantos
No ritual dos barcos desalinhando o horizonte!

E já não éramos nós quando um no outro se espraizou
Éramos uma entidade desconhecida girando pela casa
Que batucava por toda nossa via náutica
Num cortejo de poros exalando dendê
Pimenta no reino do bem querer!
E no borbulhar das águas vivas
Deixávamo-[nus] queimar como cálidas oferendas
Lançadas ao mar de uma noite plena
Na respiração o tambor do desejo rodopiando
Infl(amamos!) [e o axé escorre por todos os cantos!]

A_manhã_sendo eterno hoje
Sem rimas nem teoremas

Pura exaltação no remo das línguas
Nos virando pelo avesso
Num verso aceso dentro da boca
Vela pro nosso orixá!

(RaiBlue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/saravadas-e-en-cantos-noturnos>